Eu entrevistei o Eric Pacheco Camelo (vulgo baiano).

A mãe dele se casou com um paulista, e por isso foram morar com ele em São Paulo, então a causa da migração não foi em busca de uma melhor condição como a maioria das pessoas. Quando ele decidiu se mudar, esperava encontrar pessoas mais “idiotas” e também imaginava que seria recebido com bastante xenofobia que nos mostra que como a gente tem uma impressão dos outros estados, eles também têm de nós. Na época, ele não sabia muito sobre as limitações da Bahia, embora hoje tenha consciência delas como limitações de estrutura e socioeconômicas, com desigualdades sociais e regiões rurais extensas, onde o desenvolvimento urbano e econômico é menos concentrado do que em São Paulo. A adaptação dele foi tranquila, ele foi bem recebido, conheceu boas pessoas e criou ótimas amizades.

O maior desafio que ele enfrentou foi em relação ao esporte na região onde morava; ele sentiu que o nível era muito baixo comparado ao que tinha na Bahia. Claro que ele sentiu saudades da família e dos amigos de lá. Mesmo passando por momentos difíceis, ele nunca achou que seus problemas fossem culpa do estado.

Comparando a vida em São Paulo e na Bahia, ele percebe que as pessoas em São Paulo parecem mais estressadas e exaustas por conta do dia a dia mais intenso com trânsito, e outros fatores, enquanto na Bahia, apesar das condições financeiras geralmente piores, as pessoas mostram uma alegria maior levando a vida mais leve e feliz. Outra grande diferença é a escala do estado por ser uma área mais urbanizada e industrializada e o tempo gasto para locomoção: em São Paulo, tudo leva muito mais tempo, por diversos fatores.

A experiência em São Paulo não mudou sua perspectiva sobre a vida na Bahia. Migrar proporcionou a ele conhecer novas pessoas, viver novas experiências e entender como é começar do zero, longe de tudo que ele tinha. Sem dúvida, valeu a pena. No entanto, essa vivência não influenciou suas escolhas e decisões atuais.

Ele acredita que a experiência de migrar e voltar pode ser útil para outras pessoas, pois o Brasil é um país gigante, e cada estado é tão diferente do outro que parece até que são países diferentes.